

O PHAROL DO MINHO.

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

Assignatura, por anno 18920 — Semestre 18000 — Trimestre 600 — Folha avulsa 30 reis — Anuncios, por linha 25 reis — Repetidos 20 reis — Correspondencias de interesse particular 30 reis. — Publica-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo dia sanctificado.

Assigna-se no escriptorio da redacção, na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os anuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — *Pharol do Minho* — francas de porte.

No Porto, na rua Nova dos Inglezes n.º 27, 1.º andar.

BRAGA 6 DE FEVEREIRO.

Quando uma maledicencia acintosa, instigada pelas paixões ruins, e pelos interesses egoistas daquelles, que se acobertam com a capa de = partido = nestes tempos horrascosos de facções oppostas, flagella este *miserio* Portugal, que mais devia parecer aos olhos da Europa um antro de malfetores, do que a patria dos filhos daquelles heroes magnanimos, que asombraram o mundo; — tal a propaganda dos maldizentes, desde muito tempo, forceja inculcar aquelle meio, como unico que lhe resta, de derrubar os homens *em posição*. — Nestes tempos desgraçados, dizemos nós, em que as nullidades de todos os partidos pertendem sobresahir, pelo anathema que lançam, pelo descredito que apregoam, pelo quanto se esforçam corroer a reputação de todos aquelles, que não lisongejam suas desvairadas intenções; se alguém corajoso lhes atravessa o passo, se procura desmascarar-lhe os embustes, com que, afeian-

do as acções particulares do individuo para lhe preverter o conceito como homem publico, tentam envolver todos os actos das authoridades constituídas; daquelles que mereceram a confiança real em seus concelhos, a opinião publica em suas diversas administrações; aquelle que a tanto se afouta, porque se acha convencido da immoralidade de um tal proceder, e de uns taes meios, é logo alcunhado de *amouco* dos governantes, *capacho* do poder, e de outras muitas nomeadas de tal jaez: aclamando-se só aquelles, *independentes*, porque ousam maldizer de todos, e de tudo, por que accusam, sentenciam, e executam, sem conceder aos outros, nem sequer a faculdade de intrepôr a sua opinião; porque estes são *servis*, e só elles homens *livres*.

Ainda que os factos não viessem corroborar o que acima dissemos; este exclusivismo despolico, esta intolerancia depõe muito contra a civilisação, este orgulho contra a illustração, dos que, a-sim della se querem inculcar apostolos: e mais parece terem accettato a barbara missão de

desvirtuar a liberdade de imprensa, do que fazer acreditar este sagrado direito.

Mas os successos confirmam o que avançamos

Já se não ventilam doutrinas, é só por mera formalidade; atacam se os homens, porque é mais facil a victoria no descredito das personalidades, do que no campo do raciocinio.

Talvez que *esses apostolos*, chamados civilisadores, clamam, que nos erigimos em missionarios de doutrinas velhas; que não adiantamos mais, do que repetir o mil vezes dito pelos *taes amoucos*; que finalmente *fazemos* moral de circumstancias.

Porém nós lhes responderemos, que não fallamos para as capacidades scientificas da época, dessas aprenderemos; que não doutrinamos ás *sumidades* da politica especulativa, dessas nem queremos saber o nome. Fallamos ao povo a linguagem do povo, para que se acantelle dos fins, que levam em vista aquelles, que pertendem leva-lo a um estado de desconfiança de tudo, pelo nenhum credito, que lhe devem merecer os homens,

FOLHETIM.

PARTE DO VIGIA DO PHAROL.

A mabilissimos leitores. — Eis me aqui pela primeira vez diante de vós, tremulo, falto de côr, com os olhos encubados, o coração aos baques, e a *tramontana* perdida! Tal é o misero estado a que me reduziu a lembrança do passo que hoje dou, e do crime que commetto apresentando-me em publico, a noticiar o que avistei deste meu insignificante posto de *vigia*; falta que por certo não teria perdão se fosse praticada por livre vontade: — porem, caros leitores, eu estou *coacto*, e absolvei me quando vos disser, que desde o momento em que fui *encurtado* no lugar de *vigia*, constitui-me na obrigação de dar aviso do que souber aos assignantes do *Pharol*.

Senão arrependido, ao menos nutrido poucos desejos de apparecer á luz do dia — chamei-me por vezes á *malta*, mas o embirrento fornecedor de *combustivel* do jornal não me largava a frente da *guarda* a gritar — *venha a parte!* — Olhe que falta *materia!* O compositor está com as mãos *debaixo dos braços!* — *Você desde que o Pharol allumia, ainda lhe não deu esperitadella alguma!* — Olhe que *faltam originaes para a quarta pagina!* — *Você não cumpre com o scudever!* — *Você é demittido!* — *Você está feito com elles!* — *Você é trabucado...* &c. &c. e por tal maneira me empanzinou, que me vi na necessidade — de deitar o medo para traz das costas — lançar uma vista d'olhos aos *diarios* do meu posto e *confeccionar* a minha parte.

A' vista pois da *força maior*, que me impelliu para o centro deste vicioso circulo — peço aos meus benignos leitores desculpa e indulgencia para todas as faltas, que possa commetter no exercicio de meu cargo, attenden-

do que é a primeira vez, e que falto de habilitações em tudo — nisto com especialidade *sou leigo*.

Começarei participando-vos, que o ultimo n.º do nosso jornal sahiu na quarta feira, por ser dia sanctificado na quinta — que a *colera foi-se*, e que pouca gente já lembrando-se della — entrega-se toda em corpo e alma a *terrifica*, ou lisongeira esperança d'uma guerra Europea.

Com tudo em Valença ainda della se recordam com horror — por ser a causa de não poderem hir aos *Cassinos* a Tuy — e hoje animado do *melhor espirito* tudo quanto é ou aspira a *janta*, vai fazer um nós abaixo assignado ao exc.º snr. *Conde del pue.to de Rêdondelli* — para que declare em livre pratica a terra que possui os *lindos olhos da Socorro*. (isto é meu...)

Foi abolida nesta cidade a estiva do pão — Deus dê saude á camara por tal fazer — pois desde que estava em pé semelhante medida, comi sempre o pão mau e caro: ainda ultimamen-

de quem affirmam, *nada de bom se pôde esperar.*

Digam embora esses *luminares* d'illustração, que as doutrinas contrarias ás delles, são uns *lindos jogos* da intelligencia, uma *metaphysica* especiosa de espirituosas theorias. E os factos oppostos terão produzido melhor resultado? Ao menos as doutrinas que inculcamos, isto é, avaliar as cousas pelo que são, pelo que valem, pelos resultados que promettem, e não pelos homens donde ellas derivam; apreciar estes pelos factos, que praticam, só em relação á sociedade; estas doutrinas, dizemos, não preverterão os povos: não serão principios de moral de circumstancia: são axiomas de eterna verdade.

S.

Instrucções populares contra a cholera morbus, mandadas publicar pelo conselho de saude publica do reino.

1.^a Conservar sempre limpas e no maior aceio as casas, varrendo e deitando fóra o lixo, as materias pó-dres e fedorentas, e lavando a miúdo as latrinas e pias de despejo, e caíndo as paredes.

2.^a Não conservar dentro de casa, nos sagões e pateos proximos muitos animaes domesticos, e principalmente porcos e aves.

3.^a Arejar as casas, abrindo portas e janellas, mas tendo cuidado de

te o comprei amassado sem sal!!!

Nas costas orientacs da Russia tem-se achado alguns globos de cristal hermeticamente fechados, que os seus descobridores querem que sejam procedentes da expedição de Sir John Franklin, de cuja sorte nada se sabe, apesar das grandes diligencias do governo inglez. A embaixada britannica em S. Petersburgo enviou parte dos taes globos com uma memoria, para Londres.

Pelo sim pelo não a Inglaterra mandou riscar desde o primeiro de Janeiro, o nome de Franklin do catalogo dos capitães de marinha.

A estrada do Porto tem sitios intransitaveis — aqui bem perto de Braga — logo á sahida, deitaram-lhe cascalho tão miúdo como cabeças de creanças de 9 mezes! A diligencia marcha daqui para a invicta ás 11 horas da manhã para lá estar ás 8 da noite! Isto ainda não é tudo — como não se pôde passar no pontilhão de Arnoso (*obra de fatidica memoria*) fazem apear os passageiros ao pé da estalagem, e só os deixam subir para a diligencia que vem do Porto, no alto dos Moinhos!!

Quer dizer: andam perto de um quarto de legua de subida a pé!

Que dirá a isto a direcção, e os snrs. engenheiros?

Os moradores de *Colonia* estão como uma bicha e dão ao diabo todos os papeis antigos — pois n'uma porção delles que se descobriu ha pouco, e que pertenceram ao snr. João Rubens, conhece-se que o celebre pintor Paulo Rubens, não era natural da *Colonia* mas sim de *Siegen*.

não fazer correntes fortes de ar.

4.^a Não dormir ao relento, nem em quarto ou lugares humidos, nem com as janellas abertas, nem com pouca roupa.

5.^a Andar bem calçado e bem enroupado com vestidos lavados e limpos, sendo melhores os de lã, e algodão sobre a pelle, que deve andar sempre bem limpa e lavada.

6.^a Evitar os resfriamentos, principalmente de peito, e tudo quanto possa causar as constipações

7.^a Comer sómente ás horas do costume, e só quando o estomago estiver desembaraçado da ultima comida.

8.^a Evitar as comidas que por experiencia se tiverem reconhecido indigestas, e comerem aquellas que forem de uso e costume no estado de boa saude.

9.^a Não comer nem de mais para não ter indigestões, nem de menos para não diminuir as forças tão necessarias contra a molestia.

10.^a Evitar o excesso das bebidas espirituosas, como são o vinho, a aguardente, os licôres &c.; porque o abuso destas bebidas é muito prejudicial á saude, e dispõe mais que tudo para ser atacado da cholera-morbus.

11.^a Não beber agua fria em quanto se estiver muito quente ou suado.

12.^a Evitar todo o excesso de trabalhos, e toda a especie de fadiga, e as vigalias continuadas.

13.^a Evitar todas as emoções for-

SS. MM. acompanhadas do barão da Luz, foram no dia 28 de Janeiro visitar os quartéis de infantaria 1 e lanceiros — diz-se que igual honra receberão os outros corpos da guarnição de Lisboa — e que depois haverá revista por brigadas, que manobrarão á voz de S. M. o Snr. D. Pedro 5.^o! Quem me dera ser militar!

O duque de Brabante, principe real da Belgica, tomou o grau de doutor em letras na universidade de Cambridge. Assistiu ao doutoramento o principe Alberto, vestido com o uniforme de chancelier da universidade.

O projecto de lei para as estradas do Minho já foi approved na camara dos deputados: o nosso patricio o snr. Magalhães Coutinho pediu na mesma a reforma do conselho de saude.

O nosso *Moderado* quer por força que o regedor de Gomide se negasse a passar a certidão de intimação aos louvados para comparecerem na junta dos repartidores do concelho do Pico — e por mais que o administrador do concelho, e mesmo os membros da junta digam *não ha tal* — porque nem semelhante certidão se pediu — o *Moderado* agarra-se á informação que lhe deram, e não desce da burra nem a tiro.

Lembra-me por isto, que tendo levado com uma bala um marinheiro que estava abordo d'uma fragata, cahiu e ficou sem sentidos — o cirurgião que passava julgou-o morto, e mandou deital-o ao mar.

Já se dispunham a executar a ordem, quando o ferido tornou a si — e como visse as disposições dos camaradas gritou-lhe:

tes, as paixões violentas, e as affecções tristes, procurando distracções compatíveis com a saude.

14.^a Fugir dos charlatães, e dos remedios de segredo.

15.^a Toda a pessoa que de repente sentir dores nas pernas, caimbras, anciedade e ardor no estomago, colicas, e principalmente diarreia, deverá chamar immediatamente facultativo para se tratar — em quanto não chega, metter-se logo na cama — tomar um chá quente de herva cidreira, de hortelã pimenta, de tilia, ou mesmo da India para provocar o suor — fazer esfregações ás pernas e á boca do estomago com aguardente quente, ou com agua quente e mostarda — e beber cosimento de arroz, ou de raspa de ponta de veado para atalhar a diarreia, que é o primeiro symptoma por onde, de ordinario, começam os ataques de cholera, e que por isso é preciso combater apenas appareça, por pequena que seja.

Relação dos remedios de que devem estar providas as boticas.

Pós de Dower.

Extracto aquoso d'opio.

Laudano liquido de Sydenham.

Bicabornato de potassa.

Essencia de therebentina.

Camphora.

Acetato d'ammoniaco.

Essencia de mostarda.

Assafetida.

Ipecacuanha.

« Que vão voces fazer... não me deitem ao mar, olhem que não estou morto. Não está morto, respondeu um delles, essa não é má... ha de hir... vnc quer sab r mais que o snr. fisico môr! »

Do *Moderado* não me admira — o que me causa algum espanto é vêr alguns periodicos da opposição copiare a noticia depois de estar desmentida!

Muito pôde o *espírito de partido!* A muito nos leva a ambição do poder!

Um napolitano que passou nesta cidade tocando no seu realejo, deu-me parte de se terem achado nas immedições de Canosa 3 magnificos jarões (por cá tambem não faltam) que um tem um baixo relevo que representa o cortejo funebre de *Patroclo* — o outro a scena em que a bella matrona Europa se aproximava de *Tauro* — e o terceiro tinha um quadro de familia. Todas estas preciosidades foram incorporadas ao muzeu de Napoles.

Tambem me disse que se encontrou uma parte do arsenal do porto de Herculano, que sob o dominio dos imperadores romanos Augusto e Tito, chegou a ser tão celebre.

O que mais fez magicar o *comedor de macarroni*, é que então o mar banhava as muralhas do tal porto, e hoje acha-se a meia legua ingleza de distancia!

As voltas que o mundo dá!

Tambem se descobriu uma porção de formosas habitações, e cosinhas de aboboda com as paredes lateraes bastante baixas. Em uma destas cosinhas appareceu um fogão, fornos, pranchas de ferro quebradas, e um montão de

NOTICIARIO.

Tartaro emetico:—
Espirito de vinho.
Pimenta branca em pó.
Vinagre branco bom.
Chlororeto de cal secco.
Tilia.
Herva cidreira.
Hortelã pimenta.
Mostarda.
Cantaridas em pó.

Relação dos remedios de que devem estar providas as commissões de soccorros de cada uma das freguezias.

Flanella.
Escovas para fricções.
Mostarda em pó.
Tilia.
Herva cidreira.
Hortelã pimenta.
Aguardente.

N. B. Recommenda se ás commissões que aconselhem ao povo que só entre nos Templos passada uma hora depois d'abertas as portas, mas nunca em jejum. Nos lugares aonde houver mau cheiro, ou o ar seja impuro devem collocar-se desinfectadores de chlororeto de cal, lançando uma onça do mesmo chlororeto em um prato horrifado com agua, e mexido de vez em quando, e para destruir os maus cheiros das privadas quando se lhes tira o estrume, devem lançar se quatro onças do mesmo chlororeto em um cantarão de agua, que se despejará nellas.

ossos, que segundo querem os entendedores, são das pessoas que as habitavam no momento da erupção do Vezuvio.

Vamos a ter concluida a estrada do Bom Jesus do Monte, porque a camara a considera como do concelho. Assim que estiver prompta metto-me dentro da capoeira do Antonio dos Granginhos, e rrrruuu... ahi vai o vigia fazer os seus rapa-pés ao Longuinhos.

Segundo me informou um turco da Turquia, que andou ha dias por esta terra, o snr. Halis Offendi, poeta que reside em Constantinopla, compoz ha pouco um hymno nacional á imitação da marselhesa, que tem tido muita voga entre os subditos da Sublime Porta. Em quanto teem tempo para estudarem hymnos, bem vai a cousa.

Cahi no sitio de S. Sebastião das Carvalheiras desta cidade n'um dos mezes passados uma arvore, que se as chronicas não mentem, foi das que se plantaram no anno da aclamação do snr. D. João 4.º: o tronco arrematou-se por 800 reis!! Salvo erro ou omisão! (Isto é lá para elles, que em tudo pegam)

O snr. brigadeiro Montenegro, commandante de infantaria 2, recebeu ha dias a carta de conselho.

Uma casa de commercio em Bristol (Inglaterra) recebeu ordem de comprar 12 capellas de ferro, para os catholicos apostolicos romanos, que existem na Australia.

Vamos a ter brevemente umas poucas de publicações litterarias; todas ellas são de subido merito, e com

Camara municipal. — Foi convidada pela mesa da Misericordia para assistir ás exequias, que hontem e hoje se celebram na igreja do hospital, pelo eterno descanso de S. M. a Rainha de saudosissima memoria.

— Obas. — Já principiaram as da rua da Cruz de Pedra: pedimos á camara, que faça com que se conclua breve, por causa das Diligencias

— Espancamento. — No dia 26 do passado, depois de trindades, na freguezia de Santiago da Cruz, concelho de Villa Nova de Famalicão, foi gravemente espancado Bernardo Ferreira, quando se recolhia para sua casa. Consta nos que o espancador é conhecido; esperamos por isso que as authorities cumpram o seu dever, fazendo prender o criminoso.

— Assassinato. — Na noite de 18 de Janeiro ultimo foi assassinado com uma facada Manoel Ferreira, natural de Almofalla, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda, por sua filha, Anna Ferreira, de 28 annos de idade.

— Apprehensão. — Na noite de 31 de Janeiro ultimo foram apprehendidas, pelos guardas do contracto do tabaco, e com auxilio do regedor de parochia de S. Bartholomeu do Rego, concelho de Celorico de Basto, 3 cargas de fazendas hespanholas, subtraídas aos direitos da alfandega, havendo tiros de parte a parte, e conseguin-

especialidade o — *Passeto a Bombaim* — traducção da *Tarantula* — *Mysterios d'uma Livraria*, &c &c.

Um incendio na Nova York reduziu a cinzas a grande imprensa dos irmãos Harpes, á qual pertenciam os 10 grandes edificios que se estendiam desde a rua *Piart* á de *Eliff*.

Os redactores da *Esperança*, periodico da capital, em cujo numero figura o nosso patricio e amigo D. João d'Azevedo, foram desafiados pelo Bento Carneiro. Cautella com o D. João, que apesar de pequeno, é tezo!

O Affonso de Castro, que tambem anda pelas mesmas dimensões, n'um escripto que publicou expressa-se assim:

“ Se qualquer pessoa, sem exceptuar o snr. Marquez de Niza, entender que eu sou propenso ao medo, póde em toda a occasião e sob qualquer pretexto vir fazer a experiencia. ”

E que tal? querem-no mais claro?!

Um moderno filosofo, que calcula o movimento da terra sobre o seu eixo em 17 milhas inglezas por segundo, diz, que quando um homem tira na rua o chapéo para cumprimentar o amigo, anda 17 milhas com a cabeça descoberta, sem se constipar!

Os philosophos tem cousas!...

O nosso juiz de direito Freitas Costa, lá foi transferido para Villa do Conde: era bem bom magistrado, e deixou saudades, bem como sua familia, que faz falta á boa sociedade desta terra.

O Moderado tem embirrado estes dias com a semente de penusco: coita

do os conductores evadir-se, deixando 4 cavalgaduras, tudo avaliado em 640,000 reis.

— Aviso. — O consul de Portugal em Barcelona, pediu pelo ministerio dos negocios estrangeiros, para saber-se se ainda é vivo Balthasar Jacome Galbó, que residiu naquella cidade desde 1822 até 1828, época em que regressára a Barcellos, e isto a fim de se poder verificar, com brevidade, a restituição de certa somma de dinheiro, que um negociante actualmente estabelecido na Havana, pertende fazer ao mesmo Galbó: o que se faz publico para conhecimento do interessado.

— Desastre. — No dia 27 do passado hindo o juiz de direito substituto, e administrador do concelho de Villa Nova de Famalicão em um carrinho pela estrada que d'ahi vem para esta cidade, defronte da capella do Senhor dos Afflictos, espantou-se o cavallo que tirava o carrinho, e correu em direcção de uma das rampas da estrada. O administrador pôde saltar sem perigo fóra do carrinho, não aconteceu porém assim ao juiz, que ficou bem maltratado. Destas e d'outras hão de acontecer em quanto as estradas não tiverem guardas nos pontos arriscados.

— Movimento do hospital de S. Marcos no mez de Janeiro de 1854. — Existiam no 1.º de Janeiro de 1854 — 77 homens — 74 mulheres. — Entraram — 114 homens — 72 mulheres. — Total 337. — Sahiram 83 homens — 55 mulheres. — Falleceram — 16 homens

do... deixem-no, que anda assaralhado com o abraço fraternal, que (lá elles) o obrigaram a dar na *Maria da Fonte*.

Por ultimo agarrou-se ao decobridor da gravidade como tolo á corda de sino, que não o desampara! Newton, larga o Moderado!

Que vos disse eu, meus benignos leitores, n'outro lugar desta parte, respeito ao D. João, e Affonso de Castro? Este ultimo lá deu duas cutiladas no braço ao Pinto Carneiro!

Fechamos esta parte com os agradecimentos ao snr. Ambrozio (que nome tão prosaico para um poeta!) cutileiro que se diz de Guimarães, pela horripilante noticia que nos dá, de o nosso *Pharol* ser gazeta que ninguem lê.

Estamos aviados! Esta noticia e a resolução que o *Moderado* tomou de findar com as polemicas do *Pharol* — para não nos dar assumpto para o jornal — dão comnosco em *pantana*!

Olhe, snr. Ambrozio, não se admire da descoberta, creia o que lhe dizemos — se o *Pharol* tivesse a virtude, que tem certos versos, isto é, de fazer adormecer os leitores — affianço-lhe que havia de ser procurado.

Pacientes leitores, estão as garantias suspensas. O *Moderado* depois de muito acossado, do terreno das personalidades, saltou a barreira que lá elles, lhe tinham erguido, e eillo passeando como nós por nossa casa, pavoneando-se todo, no campo do raciocinio, aonde o obrigaram a entrar! A' vista dis o, lá vai o nosso *Pipelet*.

Immediações de Braga, 3.º
O vigia

— 13 mulheres. — Ficam existindo — 92 homens — 78 mulheres.

— *Aforamento.* — Em sessão da camara municipal de 3 do corrente, appareceu um requerimento do snr. Leonardo Antonio Ferreira Lanhoso, em que pedia-se lhe emprazasse o terreno que fica em frente da sua casa que faz esquina para a rua das Agoas e Campo de Santa Anna, e preciso para trazer a fronteira da mesma casa ao alinhamento que vem da igreja dos Congregados; e sabbado pela tarde procedeu-se á mediação, para se effectuar o lindo edificio que o snr. Lanhoso quer fazer.

O snr. Leonardo Lanhoso, é um proprietario emprehendedor, intelligente e de bom gosto; um cidadão a quem o municipio, e os pobres muito devem.

— *Theatro.* — A camara pediu ao snr. Couto, engenheiro, a planta de um theatro adquado á populapão da cidade; o snr. Couto apresentou estes dias o seu trabalho, e em virtude delle, e por ordem da mesma camara foi medir, e vêr se teria capacidade para elle o terreno do edificio da alfandega.

Consta-nos que o snr. Couto dissera que sim, por medio 136 palmos de comprido sobre 82 de largo.

Damos os parabéns á camara por tomar a iniciativa neste negocio, e aos bracharenses por talvez em breve terem um theatro, e uma das melhores ruas de Braga livre d'um foco de miasmas que alli existia, muito principalmente de verão.

— *Obras.* — A camara desaprovou toda a obra de pedreiro na freguezia de S. Jeronymo, por não hir conforme as condições.

— *Providencias.* — Tendo ha poucos dias acontecido no alto das Sete Fontes um roubo, feito por 3 desertores que para alli se refugiaram — a authority superior mandou que se armassem os pedreiros que constantemente trabalham perto daquelle sitio, para darem caça aos ratoneiros, e offereceu-lhe da sua algibeira 48800 reis, de cada um que prendessem.

— *Companhia da Bomba.* — Andou hontem em exercicio no campo de S. Thiago.

Quasi todas as praças de que ella se compõe hiam uniformisadas, e no melhor arranjo possivel.

O snr. Joaquim Bernardo é incansavel, e merece louvores pela ordem que mantem nas formaturas, e exercicios, que tanto se faz mister neste ramo de serviço.

— *Exequias.* — Começaram hontem as mandadas fazer pela Misericordia desta cidade, na igreja do hospital, e findam hoje.

Pregador o bem conhecido e digno abbade de Villa Nova de Gaya, o ill.^{mo} snr. padre José de Lamego.

A igreja estava no maior acioo possivel, e adornada com funebres emblemas de um effeito surprehendente.

N'outro numero fallaremos mais circumstanciadamente deste acto de publico sentimento.

— *Cholera.* — Consta-nos que se descobrira novamente em Tuy e suas impediações: em lugar competente

damos as instrucções mandadas adoptar pelo conselho de saude do reino, e junta de medicos desta cidade.

— *Conde de Bertiandos.* — S. exc.^a chegou a esta cidade na quarta feira á tarde, e tomou posse do governo civil na quinta 2 do corrente.

Desta vez ainda se não realisou a prophesia do *Aloderado*. Collega, creia que na propria terra custa a ser propheta, e o tempo o convencerá.

— *Novo Medico.* — O Snr. José Maria d'Almeida Correa, Formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, acaba de estabelecer se n'esta cidade no largo da Sé. Este Facultativo torna-se recommendavel pelos seus conhecimentos theoricos e praticos, tendo já exercido a Medicina em Esposende com vantagem dos seus habitantes.

— *Questão do Oriente* — Dizia-se que os Russos passaram o Danubio perto de Silistria, e se acamparam na margem direita.

A confirmar-se esta noticia vê-se que o Czar se desmascarou e que propõe abertamente a guerra.

— *Preços dos cereaes até ao dia 31 do corrente Janeiro.*

	Trigo Alqueire	Centeio Alqueire	Milhão Alqueire
Aboim	—	400	340
Amarés	800	380	360
Barcellos	860	440	420
Braga	840	410	420
Cabeceiras	740	460	380
Celorigo	960	500	420
Espezende	—	400	360
Fafe	800	480	420
Guimarães	880	500	440
S. João de Rei	—	450	390
Santa Martha	850	420	370
Penella	760	380	340
Pico de Regalados	780	380	340
Povoa de Lanhoso	800	440	360
Prado	750	400	370
Terras de Bouro	800	400	360
Vieira	—	550	400
Villa Cham	800	400	360
Villa N. ^a de Famalicão	800	420	400

Publicações Litterarias.

O FACTO E O DIREITO

ou

os realistas perante a historia.

Sahiu á luz este interessante opusculo, contendo 28 paginas. Vende-se em Braga em casa dos snrs. Domingos José Vieira da Cruz, e Germano Joaquim Barreto; no Porto, na livraria de Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua das Hortas n.^o 144. Preço 100 reis.

ALMANAK DO POVO PARA 1854.

(2.^o da sua publicação.)

Contem além do que pertence ao calendario, a seguinte parte litteraria:

A' sentidissima morte da Snr.^a D. Maria II, de saudosa memoria, com o retrato em linda lithographia — Se-

mana funebre — Poesia do snr. Camillo Castello-Branco — O funeral e a pomba, do snr. J. de Lemos — O' Deus dai ao Rei a luz da vossa justiça, do snr. C. C. Branco — Romance, uma praga rogada nss escadas da força, do mesmo. E os artigos Castidade — Confissão — Vaidade — Gratidão — Boas lembranças — Rei das tormentas, poesia. Preço 120 reis.

Quem juntamente com este comprar o Almanak para 1853, que mereceu o acolhimento do publico pela grande extração que teve, dará par ambos 160 reis. No Porto na livraria de Fonseca, rua das Hortas n.^o 152 — e em Braga na loja do snr. Germano Barreto, na rua do Souto.

ATALAIA CATHOLICA.

Publicou-se o n.^o 4 deste bem escripto jornal.

A CRUZ.

Publicou-se o n.^o 37 deste semanario religioso.

Asigna-se no Porto, na livraria de F. G. da Fonseca, rua das Hortas n.^o 152.

ANNUNCIOS.

Licór antiseptico, ou especifico preservativo contra o tempo de contagio.

É excellente antidoto, ou remedio vantajoso, contra os males contagiosos, e seus effeitos. Esfregam-se os pulsos e fontes, seus vapores são uteis ao tempo do contagio; suas propriedades iguaes ao Ether Theriacal.

Vende-se em Braga, em casa do snr. D. V. da Cruz; no Porto, na livraria franceza e nacional, praça de D. Pedro n.^o 76, e na do snr. Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua das Hortas n.^o 144.

Preço 120 reis. (5)

Tristão da Silva, negociante desta cidade, faz publico que desde o dia 15 do passado deixou de ser seu caixeiro o snr. Manoel José de Abreu. (8)

PARA PERNAMBUCO

Galera — BBACHARENSE — A quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, para o que tem bons commodos, e dá bom tratamento, dirijam-se, nesta cidade de Braga, a José Joaquim de Almeida, na Fonte da Carcova, para tratar do ajuste, a pagar nesta, ou naquelle porto. (7)

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza n.^o 37.